

adição de dados clínicos aos dados proteômicos resultou em um AUC-ROC de 0,827 e sensibilidade e especificidade de 0,81 e 0,87, respectivamente.

Conclusões: O perfil proteico por MALDI-TOF MS demonstrou ter potencial para prognóstico de COVID-19; no entanto, a alta variabilidade do proteoma da urina prejudicou o desempenho do modelo. A adição de dados clínicos demonstrou aumentar o desempenho do modelo na classificação da amostra.

Palavras-chave: COVID-19 Preditor De Gravidade Proteômica Urina Machine Learning

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102938>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA (SIM-P) TEMPORALMENTE ASSOCIADA À COVID-19 NO ESTADO DA BAHIA DE 2020 A 2022

Everly Cerqueira Borges*,
Ana Beatriz de Oliveira Andrade, Juarez Pereira Dias

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP),
Salvador, BA, Brasil

Introdução/Objetivos: A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) temporalmente associada à Covid-19, provocada pelo vírus da família Coronaviridae, começou a ser notificada mundialmente logo após o início da pandemia e, apesar de ser uma doença rara, tem grande potencial de gravidade. Abrange a população de 0 a 19 anos e é caracterizada por quadro febril e acometimento de múltiplos órgãos secundários à inflamação sistêmica. Assim, tem-se como objetivo analisar perfil epidemiológico de crianças e adolescentes com SIM-P temporalmente associada à Covid-19 no estado da Bahia nos anos de 2020 a 2022, além de descrever a distribuição espacial e temporal, o perfil epidemiológico, a distribuição por variáveis clínicas e laboratoriais da doença e analisar evolução dos pacientes.

Metodologia: Estudo descritivo com utilização de dados secundários obtidos do Research Electronic Data Capture, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Foi construído um Banco de Dados no programa Excel®. Para análise estatística, foi utilizado o teste de Qui-quadrado de Pearson e significância estatística $p < 0,05$. Para armazenamento e análise foi utilizado o Statistical Package for Social Sciences. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EBMSP sob parecer consubstanciado n° 5.077.266 em 03/11/2021.

Resultados: Foram notificados 135 casos da SIM-P, com maior registro na macrorregião Leste (67,4%) e o maior pico de casos (6) ocorreu na semana epidemiológica 33 de 2020. A síndrome foi mais frequente no sexo masculino (57,8%), na faixa etária de 1-4 anos (34,1%) e na raça/cor da pele parda (40,7%). Os sinais e sintomas mais frequentes foram dores abdominais (73), manchas vermelhas pelo corpo (63) e náuseas/vômitos (62). A maioria dos pacientes não apresentou comorbidades (71,9%). O exame laboratorial com maior percentual de alteração foi proteína C reativa (94,8%). O desfecho mais

frequente foi a alta por cura e a letalidade encontrada foi de 4,4%.

Conclusão: Faz-se necessário um maior conhecimento sobre a SIM-P por parte dos profissionais de saúde e das esferas governamentais, para a elaboração de ajustes no sistema de saúde objetivando a identificação da doença e melhor assistência ao paciente, pois o diagnóstico precoce e atendimento oportuno poderão reduzir as taxas de letalidade. Ademais, ações preventivas, como a vacinação, devem ser incentivadas, a fim de diminuir a transmissão do coronavírus, o maior responsável pela SIM-P.

Palavras-chave: Covid-19 Infectologia Pediatria

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.102939>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2020 ATÉ JULHO DE 2022

Eliene Maria Soares Monteiro Yano*,
Jessica Ferreira Romero, Mariana Prado do Amaral,
Simone Dantas Soares

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

Introdução: A infecção respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2, Coronavírus 2019 (covid-19) é potencialmente grave e de elevada transmissibilidade. No Ceará, até o dia 26/07/2022 foram registrados 1.358.106 casos confirmados de covid-19. A população idosa, aquela com idade a partir de 60 anos, normalmente possuem comorbidades associadas ao declínio fisiológico da idade, sendo um grupo de risco para a covid-19.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos idosos afetados por covid-19 no Estado do Ceará, além de um comparativo entre os sexos.

Método: Trata-se de um estudo transversal descritivo. A população estudada foi composta por idosos a partir de 60 anos. Os dados utilizados são públicos secundários da plataforma IntegraSUS, um portal de transparência da gestão de saúde do Estado do Ceará. Foram analisados os números de casos acumulados e de óbitos por covid-19, as taxas de incidência, mortalidade e letalidade, no período de janeiro de 2020 a 26 de julho de 2022. A análise descritiva dos dados foi feita em categorias de faixas etárias e sexo, a partir do Software Excel 2016.

Resultados: Dos casos confirmados de covid-19 do Estado do Ceará, cerca de 15% corresponde a população acima de 60 anos e a maioria são do sexo feminino (55,5%), na faixa etária de 60 a 64 anos (28,5%). Os idosos com 80 anos ou mais apresentaram a maior taxa de mortalidade (4.035,26/100 mil habitantes) enquanto que os de 60 a 64 anos, a menor (661,26/100 mil habitantes). O mesmo aumento ocorreu com a taxa de letalidade, enquanto aqueles entre 60 a 64 anos apresentaram a menor taxa (4,2%), os de 80 anos ou mais apresentaram a mais elevada (20,6%). Quanto ao sexo, o destaque dessa população foi para o masculino, com taxa de mortalidade de 1.997,28/100 mil habitantes e letalidade de 11,9%, enquanto que no feminino a mortalidade foi 1.320,95/100 mil habitantes e letalidade 8,2%. A maior incidência foi do sexo masculino com idade a partir de 80 anos (22.942,33/100 mil habitantes).